

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

# TODOS CONTAM



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022

**ASF**  
AUTORIDADE DE SUPERVISÃO  
DE SEGUROS E FUNDOS DE PENSÕES



**BANCO DE  
PORTUGAL**  
EUROSISTEMA

**CMVM**  
COMISSÃO DO MERCADO  
DE VALORES MOBILIÁRIOS



PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

**TODOS CONTAM**

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2022



# Índice

5	Siglas
7	Nota de abertura
9	Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira
11	Entidades que contribuíram para o Relatório de Atividades de 2022
13	<b>1. Educação financeira nas escolas</b>
15	Formação de professores
17	Materiais didáticos
18	Concurso Todos Contam
30	Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio
32	Ações de formação e sensibilização
35	<b>2. Formação financeira no local de trabalho</b>
37	Formação de colaboradores de entidades do setor público
39	<b>3. Formação financeira através das autarquias locais</b>
41	Formação de colaboradores das autarquias locais da região Norte
42	Formação de colaboradores das autarquias locais da Região Autónoma da Madeira
43	Formação financeira através da rede nacional de bibliotecas públicas
45	<b>4. Formação financeira de ativos empregados ou desempregados</b>
47	Formação de formadores
48	Formação financeira na formação profissional
49	<b>5. Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas</b>
51	Formação de formadores
52	Formação de empreendedores, empresários e gestores
53	Inquérito sobre a Literacia Financeira de Empresários de Micro e Pequenas Empresas

55	<b>6. Formação financeira para instituições de apoio aos cidadãos</b>
57	Formação de colaboradores de instituições de apoio aos consumidores
59	Formação de colaboradores de associações de apoio a migrantes
60	Iniciativas dirigidas a grupos vulneráveis
63	<b>7. Promoção da cidadania fiscal e financeira</b>
65	Divulgação de conteúdos sobre impostos e fiscalidade
67	<b>8. Campanhas de informação e sensibilização</b>
69	Semana da Formação Financeira
75	Global Money Week
78	Iniciativas para o público em geral

## Figuras

18	Figura 1 • Cartaz de divulgação da 11.ª edição do Concurso Todos Contam
18	Figura 2 • Número de projetos Escola candidatos à 11.ª edição do Concurso Todos Contam, por distrito
33	Figura 3 • Campanha de segurança digital “Não te deixes ir com a maré”
53	Figura 4 • Relatório do 1.º Inquérito sobre a literacia financeira de empresários de micro e pequenas empresas e os desafios da COVID-19 em Portugal
59	Figura 5 • Folhetos de divulgação da conta de serviços mínimos bancários
60	Figura 6 • Programa de literacia digital “Tudo o que precisa de saber sobre banca <i>online</i> ”
65	Figura 7 • Área de conteúdos “Conhecer os impostos” no portal Todos Contam
69	Figura 8 • Micro-site da Semana da Formação Financeira 2022
74	Figura 9 • Campanha sobre literacia financeira nas redes sociais do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol
75	Figura 10 • Relatório sobre a Global Money Week 2022
77	Figura 11 • Campanha de sensibilização para temas financeiros através da página de Facebook Todos Contam
78	Figura 12 • Campanha “ativos virtuais, riscos reais” do Banco de Portugal
80	Figura 14 • Academia do Consumidor
80	Figura 15 • Podcast “Vamos Falar Seguro”
80	Figura 13 • Site “Saber de contas”
81	Figura 17 • Campanha de educação financeira digital #ficaadica – segunda fase
81	Figura 16 • Mês Europeu da Cibersegurança
82	Figura 18 • Brochuras e vídeos da CMVM

# Siglas

ACM	Alto Comissariado para as Migrações
AE	Agrupamento de Escolas
AEP	Associação Empresarial de Portugal
AIDA CCI	Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro
ALF	Associação Portuguesa de Leasing, Factoring e Renting
ANJE	Associação Nacional de Jovens Empresários
ANQEP	Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional
APB	Associação Portuguesa de Bancos
APFIPP	Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios
APS	Associação Portuguesa de Seguradores
ASF	Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões
ASFAC	Associação de Instituições de Crédito Especializado
AT	Autoridade Tributária e Aduaneira
ATP	Associação Têxtil e Vestuário de Portugal
CASES	Cooperativa António Sérgio para a Economia Social
CCDR-N	Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte
CIAC	Centro de Informação Autárquico ao Consumidor
CIP	Confederação Empresarial de Portugal
CMVM	Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
CNSF	Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
DECO	Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
DGC	Direção-Geral do Consumidor
DGE	Direção-Geral da Educação
DGLAB	Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas
EB	Escola Básica
ESG	Environmental, Social, and Governance (Ambiental, Social e de Governação)
FACM	Fundação António Cupertino de Miranda
GEE	Gabinete de Estratégia e Estudos
IAPMEI	Agência para a Competitividade e Inovação
IEFP	Instituto de Emprego e Formação Profissional
INFE	International Network on Financial Education (Rede Internacional de Educação Financeira)
IOSCO	Organização Internacional das Comissões de Valores
JAP	Junior Achievement Portugal
MTSSS	Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento
OCDE/INFE	Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento
OPP	Ordem dos Psicólogos Portugueses
PNFF	Plano Nacional de Formação Financeira
RACE	Rede de Apoio ao Cliente Bancário
SGMTSSS	Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
SJPF	Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol
SRIC	Secretaria Regional de Inclusão e Cidadania
TP	Turismo de Portugal
UFCD	Unidades de Formação de Curta Duração



# Nota de abertura

*Reconhece-se, hoje, que a vulnerabilidade financeira dos consumidores pode assumir diversas formas e resultar de diferentes circunstâncias, exigindo a sua mitigação uma abordagem multifacetada, na qual a formação financeira tem um importante contributo a dar.*

*Sendo a formação financeira entendida como a combinação de atitudes, comportamentos e conhecimentos financeiros, maiores níveis de literacia financeira podem contribuir para ajudar a criar os recursos necessários para (...) promover comportamentos indutores de uma maior resiliência financeira.*

*A maior digitalização não é acompanhada de igual forma por toda a população, expondo a maiores riscos os que têm menores competências digitais, excluindo mesmo os que não têm literacia digital.*

*A formação financeira digital promove a aquisição de conhecimentos, competências, atitudes e comportamento necessários para fazer uso adequado dos serviços financeiros digitais e das tecnologias digitais no contexto da realização de decisões financeiras pessoais.*

*A formação financeira tem um papel a desempenhar na tomada de decisões que promovam a sustentabilidade, seja na gestão do orçamento familiar, no planeamento da poupança ou na escolha dos produtos financeiros.*

*A formação financeira pode e deve sensibilizar a população para a importância das decisões individuais de consumo e das escolhas de produtos e serviços financeiros que tenham em consideração as dimensões com o impacto ambiental, social e de governação da sustentabilidade.*

*Deve também sensibilizar os consumidores para a importância das suas escolhas na canalização de recursos para os investimentos que permitam a evolução da economia para um modelo de crescimento sustentável.*

*Os supervisores financeiros uniram[-se] num projeto que assenta numa visão integrada da vida financeira dos cidadãos portugueses, apoiado na experiência de um conjunto alargado de parceiros, de entre entidades dos setores público, privado e da economia social e das mais diversas áreas de atuação.*

*Para alargar a atuação do Plano a todos os públicos é necessário estabelecer novas parceiras estratégicas com entidades próximas desses públicos. Para estender a atuação do Plano, há que densificar o trabalho realizado no âmbito das parcerias existentes.*

*Por que o trabalho é muito e o tempo escasseia, contamos com todos, recordando também o nosso lema “Todos Contam”!*



# Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira

Neste relatório são apresentadas as iniciativas de formação financeira desenvolvidas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira.

Em 2022, o Plano reforçou a implementação das principais linhas de atuação das orientações estratégicas para 2021–2025<sup>1</sup> e estabeleceu novas parcerias para alargar a sua atuação junto de novos públicos.

No **programa de educação financeira para as escolas**, implementado em parceria entre o Ministério de Educação e os supervisores financeiros, realizou-se uma nova edição do curso de formação de professores e foram disponibilizados planos de aula Todos Contam para apoiar os professores na dinamização de iniciativas de educação financeira em contexto letivo. A 11.ª edição do Concurso Todos Contam contou com 60 candidaturas a “Prémios Escola”, envolvendo mais de 9500 alunos de 96 escolas, e com 5 candidaturas ao “Prémio Professor(a)”. Ao longo do ano, tiveram lugar diversas ações de formação e sensibilização dirigidas a alunos de todos os níveis de ensino, dinamizadas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano, nomeadamente a Associação de Instituições de Crédito Especializado, a Associação Portuguesa de Seguradores, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor, a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e a Junior Achievement Portugal.

A **formação financeira no local de trabalho** foi promovida com quatro novos cursos de formação financeira dinamizados pelos supervisores financeiros com base na plataforma de *e-learning* Todos Contam, permitindo a certificação de 280 colaboradores do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, com o apoio da Secretaria-Geral deste Ministério.

A **formação financeira com as autarquias locais** envolveu três sessões formativas promovidas pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte e pelos supervisores financeiros para colaboradores de entidades locais da região Norte. Para aumentar a capilaridade regional das iniciativas de formação financeira foram celebrados protocolos de cooperação com a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania da Região Autónoma da Madeira e com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas.

A **formação financeira de ativos empregados ou desempregados** passou a contar com mais 29 formadores certificados, colaboradores de centros de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional. A bolsa de formadores desta entidade realizou 346 ações de formação financeira por todo o país, dirigidas a um total de 5112 formandos.

O IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação – e o Turismo de Portugal, no âmbito da parceria com os supervisores financeiros, realizaram 61 ações de formação, por todo o país, que abrangeram 3276 **empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas**. Foram também promovidas duas sessões de capacitação em temas financeiros

1 O Plano Nacional de Formação Financeira 2021-2025 está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/orientacoes-estrategicas>).

relativas à sustentabilidade e à cibersegurança, dirigidas aos formadores certificados da bolsa de formadores do IAPMEI e do Turismo de Portugal e a colaboradores destas duas entidades. Os supervisores financeiros e o Ministério da Economia e do Mar divulgaram os resultados do 1.º Inquérito à literacia financeira de empresários de micro e pequenas empresas, integrado no exercício internacional que envolveu 14 países da Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento (OCDE/INFE).

Para intensificar a **formação financeira das instituições de apoio aos cidadãos**, os supervisores financeiros celebraram um protocolo de cooperação com a Direção-Geral do Consumidor e reforçaram a colaboração com o Alto Comissariado para as Migrações, para contribuir para a literacia financeira das organizações que apoiam as comunidades migrantes. Ao longo do ano, os supervisores financeiros e os parceiros do Plano, incluindo a Associação Portuguesa de Bancos, a Associação Portuguesa de Seguradores, a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor e a Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, continuaram a trabalhar junto de segmentos da população mais vulneráveis, com especial enfoque nos seniores.

Com vista à **promoção da cidadania fiscal e financeira**, foi iniciada uma parceria com a Autoridade Tributária e Aduaneira, que permitiu a criação da área “Conhecer os impostos” no portal Todos Contam.

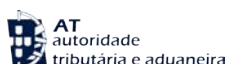
As campanhas de informação e sensibilização envolveram os supervisores financeiros, os parceiros do Plano e a rede de Escolas Todos Contam na dinamização de iniciativas de educação financeira junto de diversos públicos.

A **Semana da Formação Financeira 2022** decorreu entre os dias 24 e 31 de outubro, sob o lema “Na formação financeira todos contam!” e envolveu mais de 690 mil pessoas, em iniciativas de educação financeira e através das redes sociais. Os supervisores financeiros coordenaram a participação portuguesa na **Global Money Week** que, em 2022, abrangeu mais de 122 mil pessoas.

Os supervisores financeiros participaram, no início de 2022, no lançamento do referencial de formação financeira para a população adulta da União Europeia preparado pela Comissão Europeia e pela OCDE/INFE e estão envolvidos nos trabalhos de elaboração do referencial de competências de literacia financeira para crianças e jovens, que a Comissão Europeia e a OCDE/INFE preveem publicar em outubro de 2023.

Ao longo do ano, os projetos implementados foram apoiados pela plataforma de *e-learning* Todos Contam – <https://elearning.todoscontam.pt> – e divulgados no portal Todos Contam – <https://www.todoscontam.pt> – e na página de Facebook Todos Contam – <https://www.facebook.com/TodosContam>.

# Entidades que contribuíram para o Relatório de Atividades de 2022







# 1. Educação financeira nas escolas



Os supervisores financeiros e o Ministério da Educação colaboram, desde 2012, na promoção da formação financeira em contexto escolar, através da formação de professores, da produção de materiais didáticos e da dinamização do Concurso Todos Contam.

No âmbito do protocolo celebrado em 2015 com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), os supervisores financeiros têm-se associado ao Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio para premiar os vencedores do prémio na categoria “Trabalhos de Âmbito Escolar”.

O Plano continuou a colaborar com estabelecimentos de ensino de todo o país, dinamizando ações de formação e sensibilização financeira dirigidas a jovens em idade escolar.

## Formação de professores

O Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação (DGE), e os supervisores financeiros lançaram uma nova edição do curso de formação de professores, em que participaram 25 docentes de diferentes grupos de recrutamento e de escolas de diversas partes do país.



**25**  
**docentes**  
**formados**

O curso decorreu entre os dias 30 de abril e 15 de junho, através de sessões *online* síncronas, e teve como objetivo apoiar os docentes na implementação do Referencial de Educação Financeira<sup>1</sup> e dos cadernos de educação financeira<sup>2</sup> em contexto escolar.

O curso de formação foi certificado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e teve uma duração total de 25 horas.

- ⋮ Desde 2014, os 12 cursos de formação abrangeram 412 educadores
- ⋮ e professores de todas as regiões do território continental
- ⋮ e das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira.

1 O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-educacao-financeira-escolas>).

2 Os Cadernos de Educação Financeira 1, 2, 3 e 4 estão disponíveis no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/cadernos-de-educacao-financeira>).



Curso certificado de formação de professores realizado à distância entre 30 de abril e 15 de junho de 2022.

## Materiais didáticos

Para apoiar a abordagem aos temas da educação financeira nas escolas, o Plano disponibiliza **cadernos de educação financeira**, dirigidos a todos os ciclos do ensino básico e ao ensino secundário. Estes cadernos estão disponíveis para *download* gratuito no portal Todos Contam<sup>3</sup> e podem também ser adquiridos através do *site* da Editorial do Ministério da Educação e Ciência (<https://www.emec.gov.pt/>). Todos os cadernos estão também disponíveis em versão inglesa. Em 2022, foi publicada a versão inglesa do Caderno de Educação Financeira 4, dirigido ao ensino secundário.

- ⋮ Os supervisores financeiros passaram a disponibilizar planos de aula
- ⋮ para apoiar professores e formadores na dinamização de iniciativas
- ⋮ de educação financeira – os planos de aula Todos Contam.

Em 2022, foram publicados, por ocasião da Global Money e da Semana da Formação Financeira<sup>4</sup>, os seguintes planos de aula Todos Contam<sup>5</sup>:



Poupança é segurança  
– Ensino secundário

Canais digitais,  
riscos reais – Ensino  
secundário

Fazer contas para evitar  
despesas tontas – 1.º  
ciclo do ensino básico

Fazer contas à vida:  
uma prática sabida  
– 2.º ciclo do ensino  
básico

Todos a contar para  
o orçamento familiar  
– 3.º ciclo do ensino  
básico e ensino  
secundário

Os planos de aula Todos Contam foram pensados para apoiar a realização de atividades em sala de aula. Cada plano de aula indica o tema abordado, o nível de ensino a que se destina e a duração prevista da atividade. São apresentadas as etapas a desenvolver durante a atividade e recomendados materiais de apoio para abordar o tema.

<sup>3</sup> Os Cadernos de Educação Financeira 1, 2, 3 e 4 estão disponíveis no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/cadernos-de-educacao-financeira>). A publicação dos cadernos de educação financeira resulta da parceria entre os supervisores financeiros, o Ministério da Educação e quatro associações do setor financeiro (Associação Portuguesa de Bancos, Associação Portuguesa de Seguradores, Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e Associação de Instituições de Crédito Especializado).

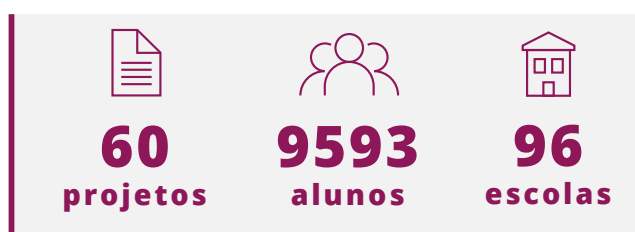
<sup>4</sup> Ver Capítulo 8 (Campanhas de informação e sensibilização).

<sup>5</sup> Os planos de aula Todos Contam estão disponíveis na biblioteca de formadores do portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/biblioteca-formadores>).

# Concurso Todos Contam

Os supervisores financeiros e o Ministério da Educação lançaram a 11.ª edição do Concurso Todos Contam para distinguir os melhores projetos de educação financeira das escolas no ano letivo 2022/2023 e destacar um professor com trabalho realizado nesta área ao longo de vários anos.

O período de candidaturas à 11.ª edição do Concurso Todos Contam decorreu entre 9 de junho e 7 de outubro de 2022.

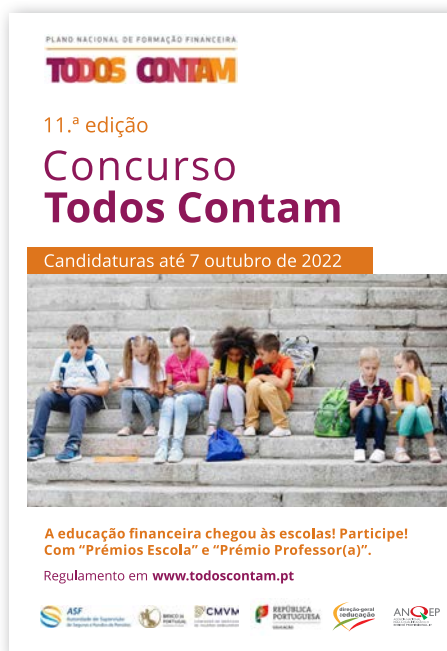


A 11.ª edição do Concurso Todos Contam recebeu 60 candidaturas aos “Prémios Escola”<sup>6</sup>, que envolveram mais de 9500 alunos de 96 escolas de quase todos os distritos de Portugal Continental e da Região Autónoma dos Açores.

Foram também recebidas 5 candidaturas ao “Prémio Professor(a)”.

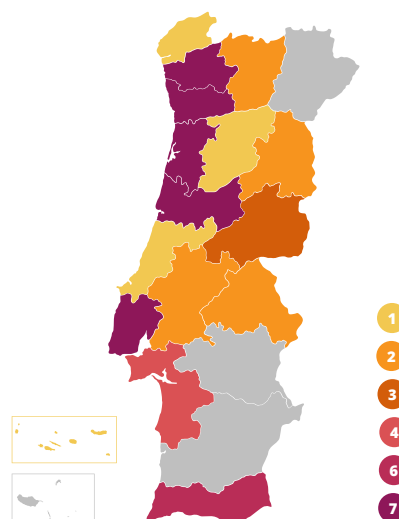
- Ao longo das onze edições do
- Concurso Todos Contam foram
- apresentados a concurso 591 projetos
- de escola, envolvendo 585 escolas
- distintas.

Figura 1 • Cartaz de divulgação da 11.ª edição do Concurso Todos Contam



Fonte: Plano Nacional de Formação Financeira.

Figura 2 • Número de projetos Escola candidatos à 11.ª edição do Concurso Todos Contam, por distrito



Fonte: Plano Nacional de Formação Financeira.

<sup>6</sup> A lista de candidaturas a “Prémios Escola” da 11.ª edição do Concurso Todos Contam está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/noticias/11a-edicao-do-concurso-todos-contam-conheca-os-vencedores>).

Conforme previsto no regulamento da 11.ª edição<sup>7</sup>, o júri do Concurso Todos Contam<sup>8</sup> atribuiu os “Prémios Escola” aos melhores projetos de educação financeira a implementar no ano letivo 2022/2023:

- Educação pré-escolar: **Agrupamento de Escolas do Paião** – Jardim de Infância de Alqueidão; Jardim de Infância de Carvalhais; Jardim de Infância da Costa de Lavos (Paião – Coimbra);
- 1.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – EB1 de Cose-lhas** (Coimbra);
- 2.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas do Cadaval** – Escola Básica do 1.º ciclo de Algeber; Escola Básica N.º 1 do Cadaval; Escola Básica de Figueiros; Escola Básica do Painho; Jardim de Infância da Vermelha; Escola Básica da Vermelha; Escola Básica do Vilar; Escola Básica e Secundária do Cadaval (Cadaval – Lisboa);
- 3.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica General Serpa Pinto** (Cinfães – Viseu);
- Ensino secundário: **Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva – Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva** (Oliveira de Azeméis – Aveiro);
- Prémio de continuidade: **Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve – Escola Básica de São Domingos** (Covilhã – Castelo Branco).

O júri concedeu ainda menções honrosas às seguintes escolas:

- Educação pré-escolar: **Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia – Casa Pia de Lisboa** (Lisboa);
- 1.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite** – Escola Básica do Parque; Escola Básica de Fundo de Vila; Escola Básica e Secundária Dr. Serafim Leite (São João da Madeira – Aveiro);
- 1.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas João da Silva Correia** – Escola EB1/JI Casaldelo; Escola EB1/JI Carquejido; Escola EB1/JI Conde Dias Garcia; Escola EB1/JI Fontainhas; Escola EB1/JI Parrinho (São João da Madeira – Aveiro);
- 1.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas de Arouca – Escola Básica de Rossas** (Arouca – Aveiro);
- 1.º ciclo do ensino básico: **Agrupamento de Escolas do Paião** – EB1 de Alqueidão; EB1 do Paião (Paião – Coimbra);
- Ensino secundário: **Escola Profissional de Aveiro** (Aveiro).

O “Prémio Professor(a)”, atribuído ao docente que se destacou na implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores, foi entregue a:

- **Helena Reis** – Agrupamento de Escolas Martim de Freitas (Coimbra).

7 O regulamento da 11.ª edição do Concurso Todos Contam está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/noticias/11a-edicao-do-concurso-todos-contam-candidaturas-ate-7-de-outubro>).

8 A avaliação das candidaturas coube ao júri do Concurso Todos Contam, constituído por Isabel Alçada (que preside), pelo Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, pela vogal do conselho diretivo da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Alexandra Figueiredo, por Maria Amélia Cupertino de Miranda e por Alexandra Marques.

Cada prémio corresponde a livros e materiais escolares no valor de 1000 euros atribuídos pelos supervisores financeiros. Os prémios da categoria “Prémios Escola” são entregues em duas fases: metade do valor do prémio é atribuída após o anúncio oficial dos vencedores e a outra metade no final do ano letivo, mediante prova da efetiva implementação do projeto.

O anúncio dos vencedores teve lugar no dia 25 de outubro, na sessão solene da Semana da Formação Financeira 2022<sup>9</sup> especialmente dedicada às escolas.



O Diretor-Geral da DGE, José Vítor Pedroso, anuncia o prémio para a educação pré-escolar atribuído ao Agrupamento de Escolas do Paião, do distrito de Coimbra, com a participação da Diretora do Agrupamento, Ana Paula Carrito.

O projeto “Brincar a Poupar... Poupar para Brincar!” do Agrupamento de Escolas do Paião dirige-se a 35 alunos da educação pré-escolar. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia Mundial da Poupança (com a realização de mealheiros com material de desperdício);
- Sensibilização das crianças para o consumo responsável e o saber escolher, nomeadamente através da criação de objetos/brinquedos com recurso a materiais reutilizáveis e da doação de brinquedos pelas crianças, pela altura do Natal;
- Familiarização com o dinheiro e o valor das principais moedas e notas;
- Leitura e dramatização de histórias sobre temas financeiros;
- Criação de músicas/danças sobre o tema da poupança e construção de instrumentos com materiais reutilizáveis;
- Realização de materiais para venda;
- Exploração de conteúdos lúdicos digitais criados dentro do tema.



A Presidente do júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada, anuncia o prémio para o 1.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – EB1 de Coselhas, do distrito de Coimbra, com a participação do Diretor do Agrupamento, Alberto Barreira, e da professora responsável pelo projeto, Helena Reis.

O projeto “5 Rs p’ra Poupar” do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas dirige-se a 84 alunos do 1.º ciclo do ensino básico. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Realização de questionário de conhecimentos no início e no fim do projeto;
- Exploração do tema das necessidades e desejos, através da leitura do livro “Comprar, comprar, comprar”, de Luísa Ducla Soares, e da identificação de bens supérfluos e necessários;
- Exploração do tema das despesas e rendimentos, através da leitura do texto “De mãos a abanar”, do Caderno de Educação Financeira 1, do vídeo “Vamos aprender a gerir o dinheiro com o Guitol”, da DECOJovem, e da simulação de um orçamento;
- Exploração do tema da poupança, através da análise de uma ficha sobre dicas de poupança realizada com os pais, da elaboração de panfletos e cartazes com dicas de poupança e de um atelier de reciclagem de vestuário;
- Exploração do tema do consumo e da sustentabilidade, através da visualização de um vídeo sobre sustentabilidade, da criação das “brigadas da reciclagem” responsáveis pela política dos 5Rs na escola e da elaboração de decorações de Natal com materiais reciclados;
- Exploração do tema do risco e da incerteza, através da leitura do texto “mais vale prevenir”, do Caderno de Educação Financeira 1, da distinção entre despesas previsíveis e inesperadas e da discussão de formas de proteção contra riscos financeiros (como as poupanças e os seguros);
- Participação na Semana da Formação Financeira e na Global Money Week;
- Participação em sessões de literacia financeira dinamizadas pelo Banco de Portugal e pela DECO.



O Administrador da CMVM, Rui Pinto, anuncia o prémio para o 2.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas do Cadaval, do distrito de Lisboa, com a participação do Diretor do Agrupamento, Paulo Henriques, e das professoras responsáveis pelo projeto, Vera Moura, Maria de Fátima Martins e Elsa Carvalho.

O projeto “Contigo, @ contar para o futuro” do Agrupamento de Escolas do Cadaval dirige-se a 431 alunos desde a educação pré-escolar até ao 2.º ciclo do ensino básico. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Aplicação de um questionário aos alunos no início e no fim do projeto, para recolher dados relativos aos seus conhecimentos financeiros, aos seus hábitos e atitudes nas tomadas de decisão financeira;
- Visita ao Museu do Dinheiro do Banco de Portugal;
- Realização de atividades de análise financeira, com identificação de despesas, receitas, lucro, prejuízo e saldo;
- Exploração do tema da sustentabilidade, nomeadamente através da dinamização da atividade “Bazar de Natal”, com reutilização de brinquedos e outros materiais trazidos pelas crianças, da atividade “Banca da Reciclagem” e da elaboração de trabalhos “Do usado fazer novo – Arte com reciclagem”;
- Elaboração da brochura “Livro de contas – a reciclar para poupar”;
- Dinamização da atividade “Como poupar no quotidiano escolar”, com o contributo dos assistentes operacionais na sensibilização diária dos alunos para hábitos de poupança;
- Divulgação de obras e vídeos sobre educação financeira nas bibliotecas escolares;
- Sensibilização da comunidade escolar para a literacia financeira, através da publicação de artigos/reportagens fotográficas, trimestralmente, na revista do Agrupamento “Voz do Estudante”;
- Apresentação à comunidade do Rap da Poupança, da autoria dos alunos envolvidos, dos professores de Educação Musical e da Associação Filarmónica do Cadaval.



A Administradora do Banco de Portugal, Ana Paula Serra, anuncia o prémio para 3.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica General Serpa Pinto, do distrito de Viseu, com a participação do Diretor do Agrupamento, Manuel Pereira, e da professora responsável pelo projeto, Maria Irene Ramos.

O projeto “#cinfães\_dic@financeira.digital” do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto dirige-se a 305 alunos do 3.º ciclo do ensino básico. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Aplicação de um questionário aos alunos no início e no fim do projeto;
- Exploração de conteúdos e ferramentas no portal Todos Contam e visionamento de aulas da plataforma de *e-learning* Todos Contam;
- Realização de atividades propostas no Caderno de Educação 3;
- Criação de cartazes, panfletos e jogos lúdico-financeiros digitais sobre temas financeiros para divulgar junto da comunidade escolar;
- Preparação de pequenos vídeos – dic@financeira.digital -, bem como “Tiktok\_financeiros”, com dicas sobre temáticas financeiras, que serão divulgados junto de toda a comunidade escolar, através do *site* e das redes sociais do agrupamento;
- Debate sobre segurança no acesso a produtos bancários através dos canais digitais, com base nos materiais da campanha de educação financeira #ficaadica do Banco de Portugal;
- Participação na Semana da Formação Financeira, na Global Money Week e no European Money Quiz;
- Comemoração do Dia Mundial do Consumidor e do Dia da Internet mais Segura;
- Participação em sessões de literacia financeira dinamizadas pelo Banco de Portugal e pela DECO.



A Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, anuncia o prémio para ensino secundário ao Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva – Escola Básica e Secundária Dr. Ferreira da Silva, do distrito de Aveiro, com a participação do Diretor do Agrupamento, António Figueiredo, e das professoras responsáveis pelo projeto, Ana Paula Silva, Dina Rocha e Manuela Martins.

O projeto “Guardiões Financeiros – ‘Teams’ Gamificado na Ferreira da Silva” do Agrupamento de Escolas Dr. Ferreira da Silva dirige-se a 171 alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Participação na Semana da Formação Financeira;
- Exploração de conteúdos e ferramentas no portal Todos Contam, na plataforma de *e-learning* Todos Contam e na página de Facebook Todos Contam;
- Criação e apresentação de jogos didáticos e interativos sobre educação financeira;
- Criação de um jogo de tabuleiro e de uma caça ao tesouro para alunos do 3.º ciclo do ensino básico, abordando questões de educação financeira;
- Conceção de um filme sobre orçamento, poupança e crédito;
- Dinamização de sessão de esclarecimento sobre gestão do orçamento, poupança e crédito, dirigida aos encarregados de educação e promovida pelos alunos;
- Criação e distribuição de folheto informativo sobre direitos nas questões financeiras;
- Visita à Filial do Banco de Portugal no Porto e visita de estudo virtual ao Museu do Dinheiro do Banco de Portugal;
- Participação em sessões de literacia financeira dinamizadas pelo Banco de Portugal e pela DECO;
- Difusão de informação e materiais sobre educação financeira recorrendo a ferramentas digitais, à criação de *site* próprio e à divulgação de notícias sobre as ações implementadas no *site* da Escola.



O Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, anuncia o prémio de continuidade atribuído ao Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve – Escola Básica de São Domingos, do distrito de Castelo Branco, com a participação do Diretor do Agrupamento, Ricardo Silva, e das professoras responsáveis pelo projeto, Fátima Fradique e Luísa Martins.

O projeto “Serei um ás vencedor, se for bom gestor” do Agrupamento de Escolas A Lã e a Neve dirige-se a 44 alunos do 3.º ciclo do ensino básico. O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Exploração de conteúdos e ferramentas no portal Todos Contam e na plataforma de *e-learning* Todos Contam;
- Exploração de vídeos, excertos de obras literárias e outros conteúdos/recursos pedagógico-didáticos digitais, incluindo o Caderno de Educação Financeira 3 e os materiais da campanha de educação financeira #ficaadica do Banco de Portugal;
- Dinamização de debates sobre temas financeiros em aula e/ou nos fóruns da plataforma Teams do Agrupamento;
- Produção de materiais pedagógicos e didáticos em suporte digital (incluindo banda desenhada, infografias, jogos, vídeos, músicas) sobre conhecimentos e competências relacionadas com a educação e literacia financeira e a educação para o consumo;
- Divulgação dos materiais produzidos pela comunidade escolar, incluindo em aulas de Cidadania e Desenvolvimento de outros ciclos de ensino, no blog da biblioteca escolar e nas redes sociais do Agrupamento.



O Ministro da Educação, João Costa, anuncia o Prémio Professor(a), com a participação da professora distinguida, Helena Reis. A professora Helena Reis, do Agrupamento de Escolas Martim de Freitas, do distrito de Coimbra, foi distinguida pela implementação de projetos de educação financeira em anos anteriores, incluindo pela participação em cinco edições do Concurso Todos Contam nas escolas do Agrupamento de Escolas de Pombal onde lecionava.

### Visitas às escolas vencedoras da 10.ª edição do Concurso Todos Contam

No primeiro semestre de 2022, os supervisores financeiros visitaram as escolas vencedoras da 10.ª edição do Concurso Todos Contam, com o objetivo de entregar a primeira parcela dos prémios atribuídos neste concurso e sensibilizar alunos e professores para a importância de saber gerir bem o dinheiro.



Entrega do prémio para a educação pré-escolar da 10.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 30 de maio, a Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, em representação do CNSF, entregou, em Cinfães, o prémio de melhor projeto para a educação pré-escolar ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto.



Entrega do prémio do 1.º ciclo do ensino básico da 10.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 22 de abril, o Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, em representação do CNSF, entregou, em Lisboa, o prémio de melhor projeto para o 1.º ciclo do ensino básico ao Centro de Educação e Desenvolvimento D. Maria Pia – Casa Pia de Lisboa.



Entrega do prémio do 2.º ciclo do ensino básico da 10.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 7 de junho, a Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, em representação do CNSF, entregou, no Cadaval, o prémio de melhor projeto para o 2.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas do Cadaval.



Entrega do prémio do 3.º ciclo do ensino básico da 10.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 19 de maio, o Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, em representação do CNSF, entregou, no Paião, o prémio de melhor projeto para o 3.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas do Paião – Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo.



Entrega do prémio do ensino secundário da 10.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 8 de junho, o Administrador da CMVM, Rui Pinto, em representação do CNSF, entregou, em Faro, o prémio de melhor projeto para o ensino secundário ao Agrupamento de Escolas João de Deus.



Entrega do prémio de continuidade da 10.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 13 de maio, o Administrador da CMVM, Rui Pinto, em representação do CNSF, entregou, em Paços de Ferreira, o prémio de continuidade à Escola Profissional Vértice.



Entrega do prémio Professor(a) da 10.ª edição do Concurso Todos Contam.

No dia 30 de maio, a Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, em representação do CNSF, entregou, em Cinfães, o prémio Professor(a) à Professora Maria Irene Ramos.

## Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

O Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, promovido pela **Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES)**, destina-se a homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido em domínios relevantes para a economia social.

No âmbito do protocolo com a CASES, o CNSF integra o júri do prémio e premeia com sessões de formação financeira o vencedor na categoria “Trabalhos de Âmbito Escolar”.

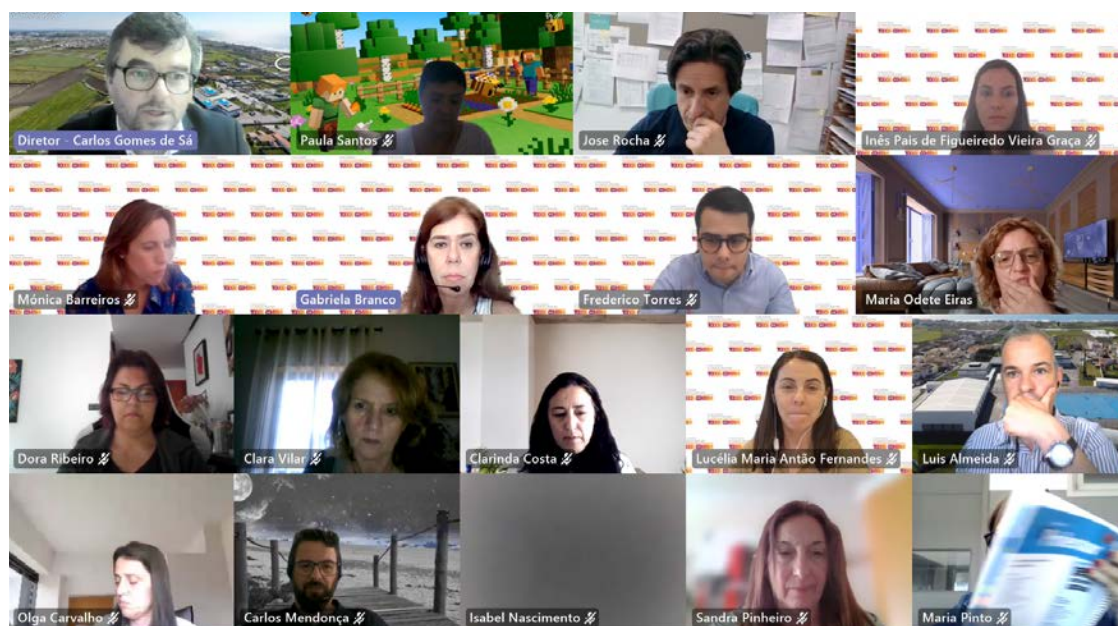
No dia 4 de fevereiro de 2022, decorreu a sessão pública de entrega dos prémios António Sérgio 2021<sup>10</sup>. A cerimónia teve lugar em Lisboa e contou com a participação, entre outras entidades, da Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, e do Presidente da CASES, Eduardo Graça. O representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) na Comissão de Coordenação do Plano entregou o prémio de 2021 na categoria “Trabalhos de Âmbito Escolar” ao Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar, com o Projeto Aver-o-Mundo.



Sessão de entrega dos prémios António Sérgio 2021. Da esquerda para a direita, membro do júri e representante da União das Mutualidades Portuguesas, Luís Cristina de Barros, Diretor do Agrupamento de Escolas de Aver-O-Mar, e representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Eduardo Pereira.

10 A gravação da sessão pública de entrega dos prémios António Sérgio 2021 está disponível no canal de YouTube da CASES (<https://www.youtube.com/watch?v=UbXkd8ZgzkM>).

No âmbito da oferta de formação financeira ao vencedor na categoria “Trabalhos de Âmbito Escolar”, os supervisores financeiros dinamizaram, no dia 12 de maio, uma sessão de divulgação dos cadernos de educação financeira e dos recursos disponibilizados no portal Todos Contam, dirigida a 25 professores de diferentes ciclos de ensino do Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar.



Ação de sensibilização com professores do Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar (vencedor do prémio António Sérgio 2021) e representantes dos supervisores financeiros.

No final de 2022, a CASES anunciou os vencedores dos prémios António Sérgio deste ano. Os vencedores do prémio António Sérgio 2022 na categoria “Trabalhos de Âmbito Escolar” foram:

- Agrupamento de Escolas de Alcanena, com o projeto “CurtAlgas”;
- Agrupamento de Escolas de Vagos, com o projeto “AE VAGOS: uma escola que também é clube náutico”.

## Ações de formação e sensibilização

### Desafios sobre seguros

A **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)** promoveu desafios sobre seguros, junto de escolas da região Norte, em parceria com a **Fundação António Cupertino de Miranda (FACM)**.

A partir do livro “Mais vale prevenir do que remediar”, da coleção de livros de educação financeira da APS, os alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário debateram em sala de aula a importância dos seguros na sociedade, como forma de prevenção e mitigação do risco.

Os alunos do 1.º ciclo do ensino básico foram desafiados a fazer uma vídeo-reportagem e a entrevistar familiares, amigos ou vizinhos sobre questões relacionadas com seguros.

### Consumer.TALKS: O Guito e ABC da Poupança

Ao longo do ano, a **Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO)** realizou sessões informativas sobre a gestão do orçamento e a importância da poupança, junto de crianças e jovens em idade escolar, no âmbito das Consumer.TALKS. Foram realizadas 162 ações, que envolveram um total de 6212 alunos e 312 professores.

### Projeto “No Poupar Está o Ganho”

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)** dinamizou, no ano letivo 2021/2022, mais uma edição do projeto de educação financeira “No Poupar Está o Ganho”, que envolveu 14 000 participantes, incluindo alunos e professores de escolas da região Norte. Este projeto visa promover a educação financeira das crianças e jovens e a formação financeira dos professores, disponibilizando os recursos pedagógicos necessários à sua implementação. O objetivo do projeto é capacitar crianças e jovens para aprenderem desde cedo a lidar com o dinheiro, a desenvolver hábitos de poupança e a consumir de forma responsável, contribuindo para o seu bem-estar financeiro e das suas famílias.

### Projeto “Por Tua Conta”

A **Fundação António Cupertino de Miranda (FACM)**, em parceria com a Faculdade de Economia da Universidade do Porto, promoveu o projeto “Por Tua Conta”, que envolveu 1200 participantes, incluindo alunos do ensino profissional e professores das escolas da Área Metropolitana do Porto.

O projeto “Por Tua Conta” é um programa de educação financeira especificamente direcionado para alunos do ensino profissional e visa apoiar alunos e professores na integração das temáticas financeiras no ensino profissional. Com este projeto, pretende-se capacitar os alunos do ensino profissional para a sua vida ativa e para a entrada no mundo do trabalho, através da aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento das competências necessárias para que sejam cidadãos financeiramente responsáveis.

## Programas de literacia financeira e de educação para o empreendedorismo no ensino básico

A **Junior Achievement Portugal** implementou programas de literacia financeira e de educação para o empreendedorismo junto de 12 841 alunos do ensino básico, em escolas de todo o país, através de voluntários empresariais, com o apoio da **Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)**. Os programas foram os seguintes: “A Família”, “A Comunidade”, “A Comunidade by CrossKnowledge”, “Europa e Eu”, “É o Meu Negócio”, “Desenha o Teu Futuro by CrossKnowledge”, “Economia para o Sucesso” e “Economia para o Sucesso by CrossKnowledge”.

### Programa “A Empresa”

A **Junior Achievement Portugal** implementou o programa “A Empresa” junto de 5921 alunos do ensino secundário e de 188 professores, provenientes de escolas secundárias e profissionais de todo o país. Neste programa os alunos criam uma mini-empresa com a ajuda de um voluntário e de um professor, com o intuito de desenvolverem competências empreendedoras para o seu futuro.

### Programa “Braço Direito”

No programa “Braço Direito” da **Junior Achievement Portugal** estiveram envolvidos 211 alunos do ensino secundário. Esta iniciativa consiste num dia em que os alunos acompanham voluntários no seu ambiente de trabalho e participam nas suas atividades diárias. Através desta experiência prática, os alunos adquirem conhecimentos sobre a cultura, a ética de trabalho e as várias opções de carreiras existentes.

### Programa “Start Up Programme”

O programa “Start Up Programme” da **Junior Achievement Portugal** foi dinamizado junto de 725 alunos universitários e visa ajudar os alunos a desenvolver competências empreendedoras, através da organização e gestão de uma empresa fictícia.

## Campanha de segurança digital “Não te deixes ir com a maré”

A **Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)** lançou a campanha de segurança digital “Não te deixes ir com a maré”, que tem como objetivo sensibilizar os mais jovens para os cuidados a ter na utilização de canais digitais, através de recomendações específicas sobre a adoção de comportamentos que podem ajudar a mitigar os riscos inerentes à navegação *online*.

Esta campanha foi difundida no Portal do Consumidor, nas redes sociais da ASF (Instagram e Facebook) e no portal Todos Contam.

**Figura 3 • Campanha de segurança digital “Não te deixes ir com a maré”**



Fonte: ASF.

### Sessões de formação dirigidas a crianças e jovens

O **Banco de Portugal**, com apoio da sua rede regional, dinamizou 625 ações de formação por todo o país, envolvendo mais de 21 mil alunos de todas as idades. Os temas mais abordados nas ações de formação foram a gestão do orçamento, a poupança e os canais digitais.

A **Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC)** dinamizou, em maio, cinco sessões de formação sobre o tema do orçamento familiar, junto de 100 alunos do 3.º ciclo do ensino básico do Colégio do Sagrado Coração de Maria, em Lisboa, e, entre outubro e novembro, desenvolveu duas sessões de formação sobre empreendedorismo, dirigidas a 200 alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário da Escola Dr. Azevedo Neves, na Amadora.



## 2. Formação financeira no local de trabalho



Os supervisores financeiros e a Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SGMTSSS) colaboram, desde o final de 2020, para promover a formação financeira dos colaboradores deste Ministério.

## Formação de colaboradores de entidades do setor público

Foram realizadas quatro novas edições do curso “A Formação Financeira no Local de Trabalho”, dirigidas a trabalhadores de 11 organismos que integram o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social. Nestas edições, foram certificados 280 colaboradores.

O curso de formação financeira no local de trabalho tem a duração de oito horas e é ministrado totalmente à distância, com recurso à plataforma de *e-learning* Todos Contam. O curso está organizado em cinco módulos – Orçamento Familiar, Contas e Meios Pagamento, Poupar e Investir, Crédito e Seguros – e inclui uma componente de avaliação de conhecimentos através da plataforma Moodle.




**280**  
**colaboradores**  
**certificados**

- ⋮ Nas sete edições realizadas em 2021 e 2022, 481 colaboradores
- ⋮ completaram o curso com aproveitamento.

Edições 2022	Participantes certificados
28 de fevereiro a 8 de março	77
18 de abril a 26 de abril	31
24 de maio a 31 de maio	60
31 de outubro a 8 de novembro	112
<b>Total</b>	<b>280</b>

A **Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)**, em colaboração com o Instituto da Segurança Social, realizou, no dia 11 de março, um *webinar* sobre a importância da literacia financeira, dirigido a cerca de 350 colaboradores deste instituto.





### 3. Formação financeira através das autarquias locais



No âmbito da parceria entre os supervisores financeiros e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), desde 2017 que tem vindo a ser promovida a formação financeira nesta região, através das autarquias locais.

As parcerias estabelecidas com a Secretaria Regional de Inclusão Social e Cidadania (SRIC) da Região Autónoma da Madeira e com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) visam intensificar as iniciativas de formação financeira com capilaridade regional.

## Formação de colaboradores das autarquias locais da região Norte

Os supervisores financeiros e a CCDR-N reforçaram a formação financeira na região Norte com sessões para colaboradores das autarquias locais, dos gabinetes de apoio social, de apoio ao consumidor ou de apoio ao empreendedorismo e de colaboradores de outras entidades locais e intermunicipais.

O plano de capacitação financeira da região Norte incluiu a dinamização de três sessões formativas:

- **Inclusão financeira – acesso a produtos bancários essenciais**

A sessão ministrada pelo Banco de Portugal, no dia 29 de abril, incidiu sobre a abertura de conta de depósito à ordem, os serviços de pagamento e a segurança digital, a conta de serviços mínimos bancários, o acesso ao crédito e a gestão do endividamento. Contou com cerca de 100 participantes.

- **Gestão da poupança**

A sessão ministrada pela CMVM, no dia 14 de julho, incidiu sobre a gestão do orçamento familiar, a importância da poupança e as suas aplicações, os riscos dos produtos de investimento e os atuais desafios nos mercados financeiros, tais como os criptoativos, a gamificação e o papel das redes sociais. Reuniu cerca de 130 participantes.

- **Hábitos de precaução e resiliência financeira**

A sessão ministrada pela ASF, no dia 22 de setembro, foi dedicada ao tema dos seguros e do seu papel na gestão e mitigação de riscos e à importância da preparação da reforma. Envolveu cerca de 70 participantes.

Estas iniciativas tiveram como objetivo reforçar os conhecimentos dos colaboradores, sobre temas de finanças pessoais de particular interesse para os públicos que apoiam, nomeadamente desempregados, beneficiários de apoios sociais, jovens adultos com baixa escolaridade, imigrantes e reformados com baixos níveis de rendimento.

## Formação de colaboradores das autarquias locais da Região Autónoma da Madeira

Os supervisores financeiros e a SRIC da Região Autónoma da Madeira celebraram, no dia 4 de novembro, um protocolo de cooperação para a promoção de formação financeira dos cidadãos desta região autónoma.

O protocolo tem como objetivo a definição e implementação de iniciativas que promovam a formação financeira dos cidadãos, com o envolvimento dos municípios e de instituições locais de apoio à população. Estas iniciativas incluem ações de sensibilização e de formação de formadores destas entidades, que desempenham um papel estratégico dada a sua proximidade aos diversos públicos-alvo, nomeadamente dos mais vulneráveis. A sua implementação começou no início de 2023.



Cerimónia de assinatura do protocolo entre os supervisores financeiros e a SRIC da Região Autónoma da Madeira, no Salão Nobre do Governo Regional da Madeira, no Funchal. Da esquerda para a direita, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, Diretora Regional da Cidadania e dos Assuntos Sociais, Maria da Graça Moniz, Secretário Regional da Educação, Ciência e Tecnologia, Jorge Carvalho (em representação da Secretária Regional de Inclusão Social e Cidadania, Rita Andrade), representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Eduardo Pereira.

## Formação financeira através da rede nacional de bibliotecas públicas

Os supervisores financeiros e a DGLAB assinaram, no dia 16 de setembro, um protocolo de cooperação para a promoção da literacia financeira através das bibliotecas da rede nacional de bibliotecas públicas.

Esta parceria prevê a realização de ações de sensibilização dirigidas aos profissionais das bibliotecas e a promoção de projetos de literacia financeira através da rede de bibliotecas para todos os públicos, com especial incidência nos mais vulneráveis.



**247**  
bibliotecas  
públicas



Cerimónia de assinatura do protocolo entre os supervisores financeiros e a DGLAB, nas instalações da DGLAB, em Lisboa. Da esquerda para a direita, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Eduardo Pereira, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, Diretor-Geral da DGLAB, Silvestre Lacerda, e representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.

Os supervisores financeiros e a DGLAB dinamizaram, no dia 17 de outubro, uma sessão de sensibilização para a importância da literacia financeira, dirigida às bibliotecas da rede nacional de bibliotecas públicas, que contou com 47 participantes.

Esta iniciativa teve como objetivo apresentar o Plano e destacar a relevância desta parceria com as bibliotecas, tendo em conta a sua missão de promover a inclusão, resiliência e sustentabilidade das comunidades e dos cidadãos, nomeadamente dos mais vulneráveis. Foi também uma oportunidade de lançar o desafio às bibliotecas de se associarem à Semana da Formação Financeira 2022<sup>1</sup>.

1 Ver Capítulo 8 (Campanhas de informação e sensibilização – Semana da Formação Financeira).





## 4. Formação financeira de ativos empregados ou desempregados



Os supervisores financeiros e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) colaboram, desde 2018, na integração de conteúdos de formação financeira nos cursos de formação profissional ministrados pelos centros de emprego de todo o país.

## Formação de formadores

Foram realizadas duas novas edições do curso “A formação financeira na formação profissional”, entre os dias 21 de fevereiro e 18 de abril de 2022, perfazendo um total de 11 edições até à data. As 10.<sup>a</sup> e 11.<sup>a</sup> edições do curso permitiram certificar 29 formadores de centros de emprego de diferentes zonas de Portugal.



**29**  
**formadores**  
**certificados**

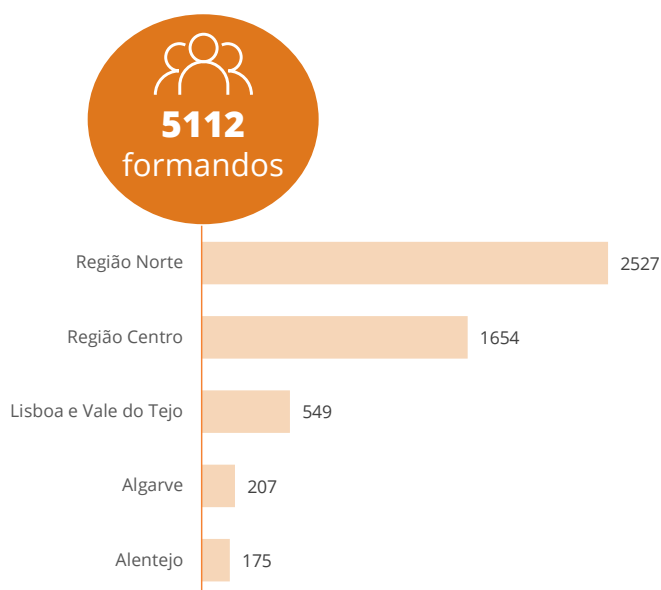
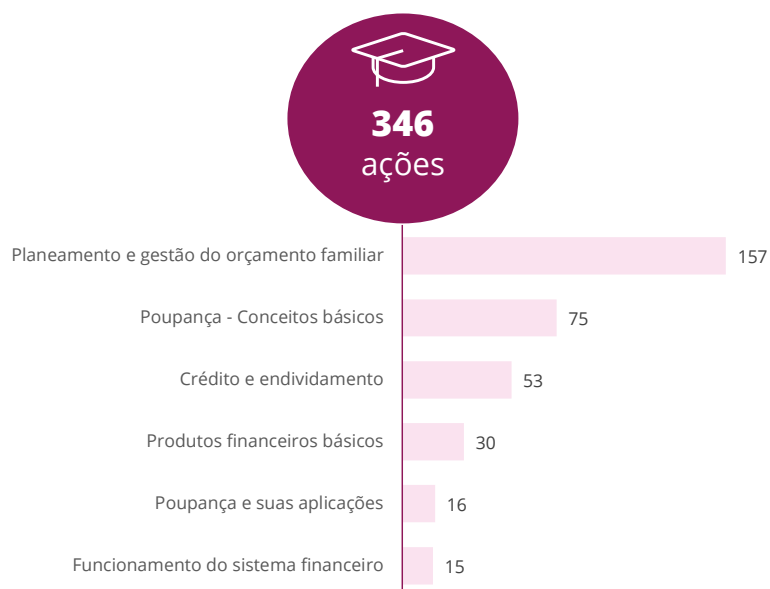
Cada curso tem uma duração de 30 horas, incluindo uma componente de trabalho autónomo realizado com recurso à plataforma de *e-learning* Todos Contam, a participação em sessões síncronas de formação à distância, ministradas por formadores dos supervisores financeiros, e a avaliação de conhecimentos em ambiente Moodle. Os temas dos cursos de formação financeira na formação profissional têm por base as Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) definidas no Referencial de Educação Financeira<sup>1</sup>.


- ⋮ Desde 2018, foram certificados 177 formadores nas 11 edições
- ⋮ do curso.

<sup>1</sup> O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-educacao-financeira-escolas>).

## Formação financeira na formação profissional

Os formadores do IEFP realizaram, em 2022, 346 ações de formação financeira, cobrindo diversos temas de formação financeira, em que participaram 5112 formandos, de diferentes regiões do país.





## 5. Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas



Os supervisores financeiros e o Ministério da Economia, através do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação e do Turismo de Portugal, colaboram, desde 2015, na promoção da formação financeira junto de empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas.

Os resultados do 1.º Inquérito sobre a literacia financeira de empresários de micro e pequenas empresas, realizado pelos supervisores financeiros e pelo Ministério da Economia e do Mar, foram divulgados em julho.

## Formação de formadores

Os supervisores financeiros, em conjunto com o IAPMEI e o Turismo de Portugal, reforçaram a formação dos formadores da bolsa de formadores certificados do IAPMEI e do Turismo de Portugal e de colaboradores destas duas entidades.

O programa de formação da bolsa de formadores do Referencial de Formação Financeira<sup>1</sup> incluiu a dinamização de duas sessões formativas:

- **Finanças sustentáveis**

Esta sessão, realizada no dia 17 de maio, incidiu sobre o conceito de finanças sustentáveis, seus objetivos e quadro regulatório, os deveres das empresas relativamente a critérios de sustentabilidade ambientais, sociais e de governação (ESG, no acrónimo em inglês) e aspetos ligados à comercialização de produtos financeiros com características ESG. Envolveu cerca de 80 participantes.

- **Cibersegurança nas transações financeiras digitais**

Nesta sessão, no dia 18 de maio, foram abordados aspetos relacionados com a política de cibersegurança das empresas e com a prevenção e gestão do risco. Foram ainda apresentados os temas da negociação de produtos financeiros em plataformas digitais e do investimento em criptoativos. Contou com cerca de 60 participantes.

<sup>1</sup> O Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-formacao-financeira-empresas>).

## Formação de empreendedores, empresários e gestores

Com recurso à bolsa de 18 formadores certificados em cursos de formação financeira promovidos com o apoio dos supervisores financeiros, o IAPMEI e o Turismo de Portugal realizaram 61 ações de formação, por todo o país, que abrangeram 3276 participantes. As ações de formação foram dedicadas a temas relacionados com contabilidade, *crowdfunding*, modelo e plano de negócios, fontes de financiamento, análise financeira, fundos de pensões, mercado de capitais, seguros, canais digitais e prevenção de fraude.



**3276**  
**empreendedores,**  
**empresários e gestores**  
**em ações de formação**  
**financeira**

A Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFIPP), em parceria com o IAPMEI, realizou, no dia 25 de novembro, uma sessão sobre fundos de pensões, enquanto instrumentos de poupança de longo prazo vocacionados para a reforma, dirigida a 39 empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas.

A Confederação Empresarial de Portugal (CIP), através da sua estrutura associativa, dinamizou ações de formação ao longo de 2022.

Em particular, a Associação Têxtil e Vestuário de Portugal (ATP) dinamizou três *workshops* sobre o Orçamento Geral do Estado 2022 e sobre obrigações fiscais. Cada sessão contou com a participação de cerca de 50 trabalhadores e empresários.

A Associação Empresarial de Portugal (AEP) promoveu a formação *on-job* "Capitalizar: otimização de recursos financeiros", com duração de 40 meses, junto de 558 trabalhadores e empresários. Esta iniciativa visa dar a conhecer os mecanismos e incentivos resultantes do Programa Capitalizar e apoiar os órgãos de decisão e as equipas de gestão das pequenas e médias empresas na tomada de decisão quanto às modalidades de financiamento mais ajustadas ao modelo de negócio e ao ciclo de vida da empresa.

Ao longo do ano, a AEP realizou diversas sessões de formação sobre análise de demonstrações financeiras, controlo de gestão para pequenas e médias empresas, cobrança de dívidas a clientes, finanças para comerciais, reestruturação financeira de empresas e o novo regime de preços de transferência, dirigidas a mais de 170 trabalhadores e empresários.

A AEP promoveu ainda diversas Unidades de Formação de Curta Duração sobre noções de fiscalidade, impostos sobre o património, gestão e análise financeira e introdução ao código de contas e normas contabilísticas, dirigidas a cerca de 110 trabalhadores, empresários e desempregados de curta duração.

A Câmara de Comércio e Indústria do Distrito de Aveiro (AIDA CCI) realizou Unidades de Formação de Curta Duração sobre noções básicas de fiscalidade e impostos sobre o consumo, dirigidas a 17 alunos do ensino secundário, alunos universitários e trabalhadores, e sobre controlo de gestão, dirigidas a 17 trabalhadores.

# Inquérito sobre a Literacia Financeira de Empresários de Micro e Pequenas Empresas

O Plano divulgou, a 18 de julho, os resultados do 1.º Inquérito sobre a literacia financeira de empresários de micro e pequenas empresas<sup>2</sup>, realizado pelos supervisores financeiros e pelo Ministério da Economia e do Mar, através do Gabinete de Estratégia e Estudos deste ministério. O inquérito foi conduzido *online* em julho e agosto de 2021, junto de uma amostra de 1541 empresas com menos de 50 trabalhadores.

- Este inquérito integrou o
- exercício internacional com
- a participação de 14 de
- países da Rede Internacional
- de Educação Financeira da
- Organização para a Cooperação
- e Desenvolvimento na Europa
- (OCDE/INFE), tendo os
- empresários portugueses ficado
- em primeiro lugar no indicador
- global de literacia financeira
- nas empresas com até nove
- trabalhadores e em segundo
- lugar nas empresas com 10 a 49
- trabalhadores.

O inquérito mostra que os indicadores de literacia financeira são mais elevados nos empresários de pequenas empresas do que nos de microempresas e que aumentam com o respetivo volume de negócios.

O relatório foi apresentado numa sessão realizada no Museu do Dinheiro, que contou com as intervenções do Ministro da Economia e do Mar e dos membros do CNSF. A apresentação dos resultados do 1.º Inquérito à Literacia Financeira dos Empresários de Micro e Pequenas

**Figura 4 • Relatório do 1.º Inquérito sobre a literacia financeira de empresários de micro e pequenas empresas e os desafios da COVID-19 em Portugal**



Fonte: Plano Nacional de Formação Financeira.

2 O Relatório do 1.º Inquérito sobre a Literacia Financeira de Empresários de Micro e Pequenas Empresas e os Desafios da COVID-19 em Portugal 2021 está disponível no portal Todos Contam ([https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2022-07/relatorio\\_do\\_1.o\\_inquerito\\_sobre\\_a\\_literacia\\_financeira\\_de\\_empresarios\\_de\\_micro\\_e\\_pequenas\\_empresas\\_e\\_os\\_desafios\\_da\\_covid-19\\_em\\_portugal\\_2021.pdf](https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2022-07/relatorio_do_1.o_inquerito_sobre_a_literacia_financeira_de_empresarios_de_micro_e_pequenas_empresas_e_os_desafios_da_covid-19_em_portugal_2021.pdf)).

Empresas em Portugal ficou a cargo da Subdiretora do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e do Mar. A sessão contou igualmente com a participação, à distância, da Secretária Executiva da OCDE/INFE.



Intervenção do Ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva.



Intervenção da Administradora do Banco de Portugal, Ana Paula Serra.



Intervenção do Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos.



Intervenção da Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar.



Intervenção do Administrador da CMVM, Rui Pinto.



## 6. Formação financeira para instituições de apoio aos cidadãos



Para reforçar a formação financeira das instituições de apoio aos cidadãos, foi celebrado um protocolo de cooperação com a Direção-Geral do Consumidor (DGC), parceira do Plano desde 2011.

Foi também intensificada a colaboração com o Alto Comissariado para as Migrações (ACM), para reforçar a formação financeira das entidades que apoiam as comunidades migrantes.

Os parceiros do Plano dinamizaram ações de formação e sensibilização financeira junto de segmentos da população mais vulneráveis.

## Formação de colaboradores de instituições de apoio aos consumidores

Os supervisores financeiros e a DGC assinaram, no dia 9 de setembro, um protocolo de cooperação para a promoção da formação financeira dos cidadãos.

O protocolo tem como objetivo a promoção da formação financeira através de instituições de apoio aos cidadãos, tais como a Rede de Apoio ao Cliente Bancário (RACE) e os Centros de Informação Autárquico ao Consumidor (CIAC). Este protocolo prevê a promoção de ações de formação dirigidas aos colaboradores dessas instituições e a realização de ações de sensibilização sobre temas de resiliência financeira, incluindo a gestão do orçamento familiar, o acesso ao crédito e a prevenção e gestão do incumprimento de contratos de crédito, a aplicação da poupança e o papel dos seguros na mitigação dos riscos.



Cerimónia de assinatura do protocolo entre os supervisores financeiros e a DGC, nas instalações da DGC, em Lisboa. Da esquerda para a direita, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, Diretora-Geral da DGC, Ana Catarina Fonseca, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Eduardo Pereira.

Durante o ano, o Banco de Portugal e a DGC realizaram duas sessões, a 4 de fevereiro e a 24 de novembro, sobre prevenção e gestão do incumprimento de crédito, dirigidas a cerca de 80 colaboradores de entidades que fazem parte da RACE e de CIAC de todo o país.

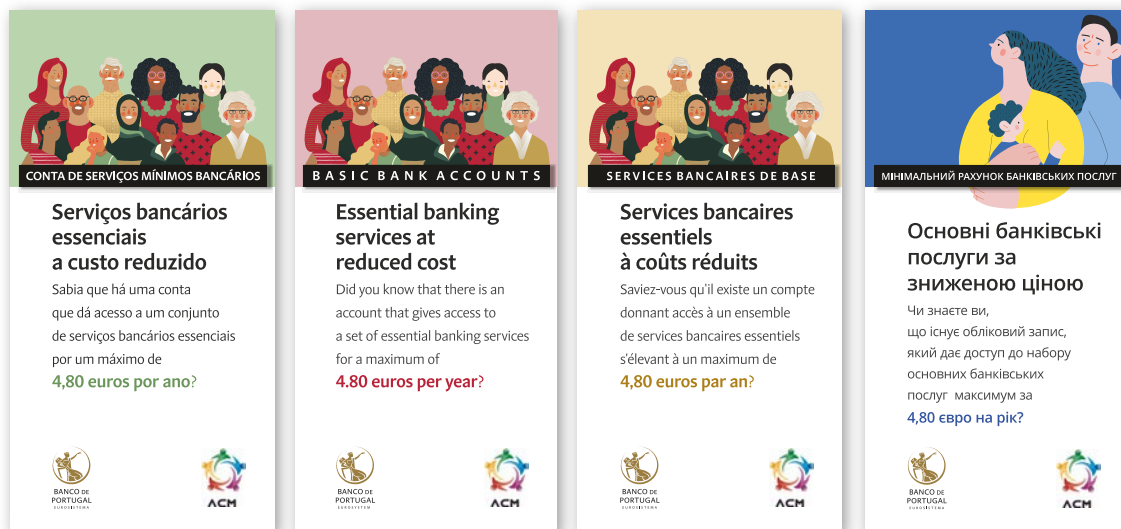
A DGC preparou um vídeo com informação sobre a RACE, que foi divulgado, em novembro, nos canais do Plano.

## Formação de colaboradores de associações de apoio a migrantes

Os supervisores financeiros promoveram, no dia 14 de março, uma sessão de sensibilização junto de 50 dinamizadores comunitários do programa de intervenção comunitária e prevenção da exclusão social de crianças e jovens – “Programa Escolhas” – do ACM. Nesta sessão, foram dados a conhecer os planos de aula Todos Contam<sup>1</sup> e outros materiais informativos e didáticos disponibilizados no portal Todos Contam para que pudessem ser utilizados por estes multiplicadores nas iniciativas junto das comunidades que apoiam, nomeadamente no âmbito da Global Money Week<sup>2</sup>.

O Banco de Portugal estabeleceu também contacto com o ACM para promover a inclusão financeira de populações migrantes, em particular dos refugiados ucranianos que chegaram a Portugal na sequência do início da guerra na Ucrânia. No âmbito desta parceria, foram realizadas sessões de formação sobre a abertura de uma conta de serviços mínimos bancários para cerca de 100 colaboradores dos Centros Nacionais de Apoio à Integração de Migrantes, da Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes e de associações de imigrantes. Foram ainda distribuídos cerca de 71 mil folhetos sobre a conta de serviços mínimos bancários em língua portuguesa, inglesa, francesa e ucraniana.

Figura 5 • Folhetos de divulgação da conta de serviços mínimos bancários



Fonte: Banco de Portugal e ACM.

- 1 Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Materiais de apoio).
- 2 Ver Capítulo 8 (Campanhas de informação e sensibilização – Global Money Week).

## Iniciativas dirigidas a grupos vulneráveis

Os parceiros do Plano continuaram a intervir junto de segmentos da população mais vulneráveis, com especial enfoque nos seniores.

### Programa “Tudo o que precisa de saber sobre banca online”

A Associação Portuguesa de Bancos (APB) deu continuidade ao programa de literacia digital “Tudo o que precisa de saber sobre banca online”, destinado essencialmente à população sénior não familiarizada com a utilização da banca digital.

O programa consiste em 12 sessões de esclarecimento, abertas ao público em geral, que tiveram início em setembro de 2021 e que se prolongaram até julho de 2022. Em paralelo, a APB desenvolveu vídeos alusivos ao tema de cada sessão.

Com esta iniciativa, a APB pretende promover competências digitais básicas na ótica do utilizador, contribuir para a capacitação da população para a utilização dos canais digitais, sensibilizar para a importância da adoção de comportamentos financeiros mais esclarecidos e mais seguros e contribuir para o aumento dos níveis de literacia digital e financeira em Portugal.

O programa é dinamizado em articulação com juntas de freguesia, universidades seniores e outras entidades do setor social.

### Workshops informativos sobre finanças pessoais

A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) realizou *workshops* sobre finanças pessoais, com o objetivo de promover e melhorar a literacia financeira dos consumidores. Ao longo do ano, foram realizados 80 *workshops*, dirigidos a mais de 2500 participantes, incluindo seniores, desempregados e beneficiários do rendimento de inserção social.

Figura 6 • Programa de literacia digital “Tudo o que precisa de saber sobre banca online”



Fonte: APB.

## Projeto “Eu e a Minha Reforma”

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda (FACM)** continuou a desenvolver o projeto “Eu e a Minha Reforma”, junto de pessoas com mais de 55 anos, em parceria com municípios da região Norte.

Este programa de capacitação visa a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências que permitam uma tomada de decisões financeiras informadas, a melhoria da capacidade de avaliação de riscos, de prevenção de situações de fraude e burla, bem como de outras situações que podem comprometer a sustentabilidade financeira e prejudicar seriamente o bem-estar e a qualidade de vida de cada um, com custos familiares e sociais.

As ações de capacitação realizadas ao longo do ano contaram com a participação de formadores da **Associação Portuguesa de Seguradores (APS)** e do **Banco de Portugal**.

Ao longo do ano foi também realizado o *Tax Senior Summit* – “Eu e os Meus Impostos” e o fórum “Transição para a Reforma – Desafios às Organizações e às Pessoas”.

## Sessões de formação financeira dirigidas a seniores

O **Banco de Portugal**, através da sua rede regional, dinamizou 45 ações de formação financeira dirigidas a mais de 900 seniores, incluindo em parceria com a FACM. Os temas mais abordados nestas sessões foram a conta de serviços mínimos bancários e a prevenção de fraude.





## 7. Promoção da cidadania fiscal e financeira



Os supervisores financeiros e a Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) iniciaram uma parceria com vista à promoção da cidadania fiscal e financeira.

## Divulgação de conteúdos sobre impostos e fiscalidade

- ⋮ A parceria com a AT permitiu a integração de conteúdos sobre
- ⋮ impostos e fiscalidade nas iniciativas de literacia financeira, com a
- ⋮ criação da área “Conhecer os impostos” no portal Todos Contam.

Os conteúdos da nova área sobre impostos e fiscalidade estão estruturados em função de diferentes etapas da vida, tais como começar a estudar ou a trabalhar, planear a reforma, comprar casa ou carro, bem como na aquisição de bens e serviços e no momento de receber uma herança. Os impostos que incidem sobre a aquisição, detenção e resgate de produtos financeiros merecem um particular destaque nesta nova área temática do portal Todos Contam. A área conta igualmente com informação sobre a tributação e os benefícios fiscais de pessoas com deficiência e sobre as obrigações fiscais das pessoas que entram e pretendem residir em Portugal.

Figura 7 • Área de conteúdos “Conhecer os impostos” no portal Todos Contam

The image shows a screenshot of the 'Todos Contam' portal. At the top, it displays 'PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA' and the 'TODOS CONTAM' logo. A search bar and a dropdown menu are visible. Below the header is a navigation bar with eight categories: 'PLANEAR O ORÇAMENTO FAMILIAR', 'FAZER PAGAMENTOS', 'POUPAR E INVESTIR', 'CRIAR UMA EMPRESA', 'CONTRAIR CRÉDITO', 'FAZER UM SEGURO', 'PREVENIR A FRAUDE', and 'CONHECER OS IMPOSTOS'. The 'CONHECER OS IMPOSTOS' category is highlighted. Below this, there is a large banner for the 'NOVA ÁREA “CONHECER OS IMPOSTOS”'. The banner includes a laptop displaying the portal's interface, logos for 'AT Autoridade tributária e aduaneira', 'ASF Autoridade de Supervisão do Seguro e Fundos de Pensões', 'BANCO DE PORTUGAL', and 'CMVM COMISSÃO DE REGULAÇÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS'. Text on the right of the banner asks if the user has doubts about taxes and fiscal law, and mentions that the new area is available on the portal, prepared by financial supervisors and the tax and customs authority. At the bottom of the banner are five circles, with the last one filled.

Fonte: Portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/conhecer-os-impostos>).

Este projeto insere-se nos trabalhos de implementação do referencial de competências de literacia financeira para a população adulta da União Europeia<sup>1</sup>, publicado em janeiro de 2022 pela Comissão Europeia e pela da Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento na Europa (OCDE/INFE), no qual os temas da fiscalidade e dos impostos constam como componentes essenciais da literacia financeira.

A apresentação desta parceria e dos novos conteúdos do portal Todos Contam decorreu no dia 24 de outubro, data em que se assinalou o arranque da Semana da Formação Financeira 2022<sup>2</sup>, e contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Fiscais e dos membros do CNSF.

A assinatura do protocolo de colaboração entre os supervisores financeiros e a AT ocorreu no início de 2023, no dia 17 de janeiro. O protocolo tem como objetivo a promoção da cidadania fiscal e financeira, através da divulgação de conteúdos e materiais sobre impostos e fiscalidade junto de diferentes públicos-alvo.



Cerimónia de assinatura do protocolo entre os supervisores financeiros e a AT, nas instalações da AT, em Lisboa. Da esquerda para a direita, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, Diretora-Geral da AT, Helena Alves Borges, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, e representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Eduardo Pereira.

- 1 O Referencial de competências de literacia financeira para a população adulta da União Europeia está disponível no site da Comissão Europeia ([https://finance.ec.europa.eu/publications/commission-and-oecd-infe-publish-joint-framework-adults-improve-individuals-financial-skills\\_en](https://finance.ec.europa.eu/publications/commission-and-oecd-infe-publish-joint-framework-adults-improve-individuals-financial-skills_en)).
- 2 Ver Capítulo 8 (Campanhas de informação e sensibilização – Semana da Formação Financeira).



## 8. Campanhas de informação e sensibilização



## Semana da Formação Financeira

A Semana da Formação Financeira é uma iniciativa promovida anualmente pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano, com o objetivo de sensibilizar a população para a importância da formação financeira.

A Semana da Formação Financeira decorreu entre os dias 24 e 31 de outubro, sob o lema “Na formação financeira todos contam!”. Durante esta semana, mais de 690 mil pessoas, incluindo alunos de todas as idades, professores, seniores, trabalhadores e desempregados, participaram em iniciativas dinamizadas pelos supervisores financeiros, pelos parceiros do Plano e por escolas de todo o país ou foram abrangidas por campanhas nas redes sociais.



O programa completo da Semana da Formação Financeira foi, pela primeira vez, divulgado num micro-site criado para o efeito, onde é possível conhecer o detalhe de cada iniciativa.

Figura 8 • Micro-site da Semana da Formação Financeira 2022



Fonte: Portal Todos Contam (<https://www.semanafomaofinanceira.com/>).

A Semana da Formação Financeira 2022 foi amplamente divulgada na página de Facebook do Plano e, com o apoio da SIBS, nos caixas automáticos da rede Multibanco.



Semana da Formação Financeira nos caixas automáticos da rede Multibanco.

## Iniciativas para jovens

- ⋮ A sessão solene da Semana da Formação Financeira 2022 teve lugar
- ⋮ no Museu do Dinheiro, no dia 25 de outubro, e contou com
- ⋮ a presença do Ministro da Educação e dos membros do CNSF.

Esta sessão, especialmente dedicada às escolas, incluiu um painel de discussão dedicado ao projeto de revisão do Referencial de Educação Financeira<sup>1</sup> e o anúncio dos vencedores da 11.ª edição do Concurso Todos Contam<sup>2</sup>.

A sessão solene foi transmitida em direto no portal Todos Contam<sup>3</sup> e nos sites dos supervisores financeiros, permitindo às escolas de todo o país acompanhar esta sessão.



Painel de discussão sobre o Referencial de Educação Financeira. Da esquerda para a direita, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, Presidente da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda, Maria Amélia Cupertino de Miranda, Professora da Escola Secundária Jorge Peixinho, Fátima Ribeiro, Professora do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, Maria Irene Ramos, Chefe de Unidade na Direção-Geral da Estabilidade Financeira, dos Serviços Financeiros e da União dos Mercados de Capitais da Comissão Europeia, Tatyana Panova (à distância).

- 1 O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-educacao-financeira-escolas>).
- 2 Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Concurso Todos Contam).
- 3 A gravação da sessão solene da Semana da Formação Financeira 2022 está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/noticias/assista-em-direto-sessao-solene-da-semana-da-formacao-financeira-2022>).



Intervenção da Presidente do júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada.



Intervenção do Ministro da Educação, João Costa.

- ⋮ Ao longo da Semana da Formação Financeira, mais de 420 escolas
- ⋮ participaram em iniciativas de educação financeira, envolvendo
- ⋮ mais de 30 mil jovens.

As iniciativas de educação financeira nas escolas foram promovidas autonomamente pelas escolas ou dinamizadas pelos parceiros do Plano e incluíram a utilização dos planos de aula Todos Contam<sup>4</sup>, a exposição de cartazes e outros materiais de sensibilização para as temáticas financeiras, a participação em ações de formação financeira e o envolvimento no Concurso Todos Contam<sup>5</sup>. Os supervisores financeiros promoveram uma campanha na página de Facebook do Plano para divulgar os planos de aula Todos Contam e convidar as escolas a aderir à iniciativa.

Das atividades promovidas pelos parceiros do Plano junto dos jovens, destacam-se as seguintes:

 <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de sensibilização financeira no âmbito do Programa Escolas</li> </ul>	 <ul style="list-style-type: none"> <li>- Conferência sobre empreendedorismo e criação de negócios</li> <li>- <i>Workshop</i> "Organizar as finanças pessoais"</li> </ul>
 <ul style="list-style-type: none"> <li>- Campanha nas redes sociais "Sabes estar <i>online</i> em segurança?"</li> <li>- Sessões de esclarecimento sobre segurança <i>online</i></li> </ul>	 <ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamização do jogo "A Descoberta da Poupança"</li> </ul>
 <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do livro "Jornada Segura", da coleção "Seguros e Cidadania"</li> </ul>	 <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de formação financeira nas escolas</li> </ul>
 <ul style="list-style-type: none"> <li>- Sessões informativas "A BANCA ON(ine): FICA A SABER + !"</li> </ul>	 <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de sensibilização no âmbito dos programas de educação financeira "No Poupar está o Ganho" e "Por Tua Conta"</li> </ul>
 <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Workshops</i> "Como fazer um orçamento equilibrado"</li> <li>- <i>Quiz</i> interativo sobre literacia financeira nas redes sociais</li> </ul>	 <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de sensibilização sobre a importância da literacia financeira nas bibliotecas escolares</li> </ul>

4 Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Materiais de apoio).

5 Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Concurso Todos Contam).

## Iniciativas para a população adulta

- ⋮ O arranque da Semana da Formação Financeira,
- ⋮ no dia 24 de outubro, foi marcado pela sessão
- ⋮ de lançamento da nova área “Conhecer os
- ⋮ Impostos”, do portal Todos Contam, com
- ⋮ conteúdos sobre impostos e fiscalidade.



Esta sessão teve lugar no Ministério das Finanças, em Lisboa, e contou com a presença do Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Fiscais e dos membros do CNSF. A apresentação da nova área ficou a cargo da Diretora-Geral da **Autoridade Tributária e Aduaneira (AT)**.

Os supervisores financeiros realizaram uma ação de divulgação da nova área sobre impostos e fiscalidade do portal Todos Contam<sup>6</sup>, através de uma campanha na página de Facebook do Plano sobre temas de fiscalidade.



Sessão de lançamento de conteúdos sobre impostos e fiscalidade no portal Todos Contam. Da esquerda para a direita, Administradora do Banco de Portugal, Ana Paula Serra, Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Mário Centeno, Secretário de Estado Adjunto e dos Assuntos Fiscais, António Mendonça Mendes, Presidente da ASF, Margarida Corrêa de Aguiar, Administrador da CMVM, Rui Pinto, e Diretora-Geral da AT, Helena Alves Borges.

6 Ver Capítulo 7 (Promoção da cidadania fiscal e financeira).

- O IAPMEI e o Turismo de Portugal promoveram,
- no dia 27 de outubro, em conjunto com os
- supervisores financeiros, o *webinar* “O valor
- financeiro dos negócios sustentáveis”.



Este *webinar*<sup>7</sup> foi dirigido a cerca de 180 jovens empreendedores, trabalhadores e empresários e focou-se no impacto positivo da implementação de uma estratégia ambiental, social e de governação (ESG) na gestão financeira das empresas, enquanto fonte de oportunidades, inovação e vantagem competitiva.



*Webinar* “O valor financeiro dos negócios sustentáveis”. Da esquerda para a direita e de cima para baixo, Presidente do Turismo de Portugal, Luís Sá, Vogal do IAPMEI, Nuno Gonçalves, Diretor do Departamento de Emitentes da CMVM, Juliano Ferreira, representante da Associação Portuguesa de Bancos, João Tomaz, representante da Associação Portuguesa de Ética Empresarial, Mário Parra da Silva, representante do Grupo Visabeira, Jorge Costa, representante do Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Ana Arromba Dinis, e Administrador da CMVM, Rui Pinto.

- A Secretaria-Geral do Ministério do Trabalho,
- Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e os
- supervisores financeiros dinamizaram, no dia
- 28 de outubro, o *webinar* “A gestão das finanças
- pessoais num contexto de inflação”, dirigido a
- cerca de 200 colaboradores do MTSSS.



A 7.ª edição do curso de formação financeira no local de trabalho, dirigido a colaboradores do MTSSS<sup>8</sup>, iniciou-se a 31 de outubro.

Ao longo de toda a semana, outros parceiros dinamizaram iniciativas de formação financeira dirigidas a trabalhadores, jornalistas, empresários, jogadores de futebol, grupos vulneráveis e à população em geral, através de ações de formação e de campanhas nas redes sociais, por exemplo. Destacam-se as seguintes:

- 7 Esta sessão teve até final do ano mais de 700 visualizações e encontra-se disponível no canal YouTube do IAPMEI (<https://www.youtube.com/watch?v=m29k16QtWlg>).
- 8 Ver Capítulo 2 (Formação financeira no local de trabalho – Formação de colaboradores de entidades do setor público).

<p><b>ANÆ</b> INICIATIVA FOOD CONEXÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Webinar "Orçamento familiar – como gerir o impacto da inflação"</li> </ul>	<p><b>ALF</b> ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LEASING, FACTORING E BÔNUS</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Workshop de literacia financeira para jornalistas</li> <li>- Campanha "Dicas do Leasing e do Factoring" nas redes sociais</li> </ul>
<p><b>ASF</b> AUTORIDADE DE SUPERVISÃO DE RECURSOS E PLANOS DE PENSOES</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Campanha "Dicas para aplicação de poupança" nas redes sociais</li> </ul>	<p><b>BANCO DE PORTUGAL</b> BANQUEIRO</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de formação financeira junto de adultos e seniores</li> </ul>
<p><b>DECO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Webinar "Sobreviver à inflação!"</li> </ul>	<p><b>DGC</b>   DIREÇÃO-GERAL DO CONSUMIDOR</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Workshops "Literacia financeira e Gestão orçamental" dirigidos aos CIAC e aos funcionários do Instituto da Segurança Social e da SG do Ministério da Economia</li> </ul>
<p><b>REPÚBLICA PORTUGUESA</b> CULTURA DIREÇÃO GERAL DO LÍNGUA DOS ARQUIVOS E BIBLIOTECAS PÚBLICAS</p> <p><b>Rede Nacional de Bibliotecas Públicas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Campanha "A Literacia Financeira chegou às Bibliotecas Públicas!" nas redes sociais e nos canais institucionais das bibliotecas públicas</li> </ul>	<p><b>Fundação Dr. António Cupertino de Miranda</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de sensibilização no âmbito do projeto "Eu e a Minha Reforma"</li> </ul>
<p><b>INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Workshops sobre literacia financeira nos centros de emprego e formação profissional</li> </ul>	<p><b>ORDEM DOS PSICÓLOGOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Campanha "Crise Financeira não assusta só os adultos, também assusta @s jovens" nas redes sociais</li> </ul>
<p><b>SINDICATO DOS JOGADORES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Campanha sobre literacia financeira nas redes sociais</li> </ul>	

Figura 9 • Campanha sobre literacia financeira nas redes sociais do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol



Campanha sobre literacia financeira nas redes sociais do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, com a participação de jogadores(as) de futebol – Tarantini, Cláudia Neto, Pauleta e Pedro Sá.

## Global Money Week

As iniciativas da Global Money Week 2022 decorreram em mais de 100 países, entre os dias 21 e 27 de março, sob o lema “Build your future, be smart about money” (“Constrói o teu futuro: usa o teu dinheiro de forma inteligente!”).

Esta foi a 10.<sup>a</sup> edição da campanha internacional de sensibilização dos jovens para a importância das questões financeiras, coordenada desde 2020 pela Rede Internacional de Educação Financeira da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE/INFE).

Em Portugal, a coordenação desta iniciativa esteve a cargo do Plano e abrangeu mais de 122 mil pessoas, que participaram em iniciativas de educação financeira realizadas por escolas, supervisores financeiros e parceiros do Plano ou através de campanhas nas redes sociais.

**Figura 10 • Relatório sobre a Global Money Week 2022**



Fonte: Global Money Week [https://globalmoneyweek.org/resources/gmw2022/GMW%20Annual%20Report%202022\\_3.pdf](https://globalmoneyweek.org/resources/gmw2022/GMW%20Annual%20Report%202022_3.pdf) (apenas em inglês).



Ao longo desta semana, escolas de todo o país e parceiros do Plano assinalaram a Global Money Week com iniciativas de educação financeira.

As atividades de sensibilização e educação financeira foram divulgadas no portal Todos Contam<sup>9</sup> e incluíram a realização de debates, jogos, concursos de vídeos e cartazes e a utilização dos planos de aula Todos Contam<sup>10</sup>.

<sup>9</sup> As iniciativas dinamizadas na Global Money Week 2022 estão disponíveis no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/noticias/iniciativas-da-global-money-week-2022-em-portugal>).

<sup>10</sup> Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Materiais de apoio).



Iniciativas de educação financeira dinamizadas em escolas na Global Money Week 2022.

- ⋮ Os supervisores financeiros portugueses promoveram, no dia 22 de
- ⋮ março, um *webinar* com autoridades de supervisão financeira dos
- ⋮ países de língua portuguesa.

O *webinar* sobre a importância de ações de sensibilização financeira contou com a participação de mais de 100 representantes de autoridades de supervisão financeira dos países de língua portuguesa, incluindo Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe. A iniciativa contou igualmente com a participação da Secretária Executiva da OCDE/INFE.



*Webinar* "Importância das ações de sensibilização financeira", com a participação de autoridades de supervisão financeira dos países de língua portuguesa.

ACMVM participou também, a convite da homóloga brasileira, a Comissão de Valores Mobiliário, num *webinar* dedicado às estratégias de formação financeira nas escolas, que envolveu mais de 1000 participantes.

Nas comemorações da Global Money Week, os supervisores financeiros promoveram uma campanha de sensibilização para temas financeiros através da página de Facebook Todos Contam.

Figura 11 • Campanha de sensibilização para temas financeiros através da página de Facebook Todos Contam



Fonte: Página de Facebook Todos Contam (<https://www.facebook.com/TodosContam>).

- ⋮ Em paralelo com a Global Money, decorreu a European Money
- ⋮ Week, uma iniciativa europeia coordenada pela Federação Bancária
- ⋮ Europeia, que integra a Associação Portuguesa de Bancos (APB).

Enquadrada nas comemorações da European Money Week, a Federação Bancária Europeia promove a iniciativa European Money Quiz.

Em Portugal, e pelo quinto ano consecutivo, a APB convidou os professores a inscreverem os seus alunos, dos 13 aos 15 anos, no European Money Quiz, que testa os seus conhecimentos financeiros.



A competição nacional do *quiz* colocou em confronto cerca de 2500 alunos de 50 escolas de todo o país, do qual foram selecionados dois finalistas por escola.

A final nacional do *quiz* decorreu no dia 25 de março, na qual os alunos apurados a nível nacional responderam a um conjunto questões relacionadas com a poupança, o orçamento familiar, o crédito, o risco, a inflação e a segurança *online*. Os vencedores da final nacional foram dois alunos do Agrupamento de Escolas Joaquim Inácio Cruz Sobral, de Sobral de Monte Agraço, que participaram na final internacional realizada *online*, em maio.

## Iniciativas para o público em geral

Os supervisores financeiros e os parceiros do Plano promoveram iniciativas de formação e de sensibilização que visam alertar a população em geral para a importância de uma adequada e esclarecida ponderação das questões financeiras.

### Semana Mundial do Investidor

A Semana Mundial do Investidor é uma iniciativa de âmbito mundial promovida pela Organização Internacional das Comissões de Valores (IOSCO), com o objetivo de alertar para a importância da educação financeira e da proteção do investidor.

Pelo sexto ano consecutivo, a **Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM)** associou-se a esta iniciativa, coordenando as iniciativas de um conjunto alargado de parceiros.

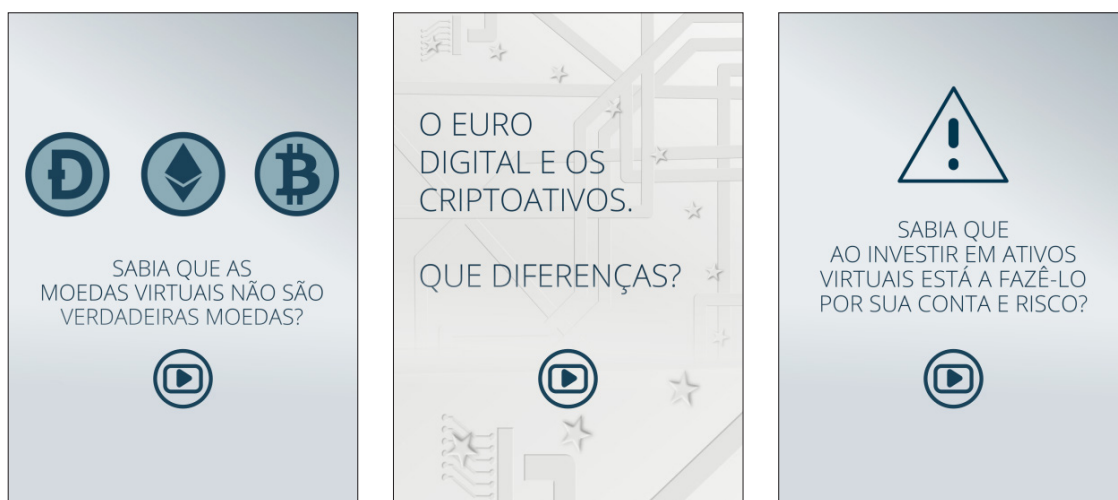
Os parceiros realizaram, entre os dias 3 e 7 de outubro, iniciativas dirigidas a públicos diversificados e que abordaram temas relacionados com princípios básicos de investimento, poupança e inovação financeira, confiança dos investidores e ética.

As iniciativas foram divulgadas no *site* da Semana Mundial do Investidor – Portugal (<https://smiportugal.pt/>).

No âmbito da Semana Mundial do Investidor, a **Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF)** promoveu a conferência “Seguros Unit Linked e outros instrumentos de poupança no âmbito dos setores segurador e dos fundos de pensões.

O **Banco de Portugal** realizou uma campanha de sensibilização sobre as características e riscos dos criptoativos, com o título: “ativos virtuais, riscos reais”. Esta campanha incluiu a divulgação de três vídeos sobre os riscos da utilização de criptoativos enquanto meio de pagamento, as diferenças entre os criptoativos e a moeda digital de Banco Central e o âmbito de intervenção do Banco de Portugal, enquanto autoridade nacional competente pelo registo das criptoexchanges.

Figura 12 • Campanha “ativos virtuais, riscos reais” do Banco de Portugal



Fonte: Portal do Cliente Bancário (<https://cliente bancario.bportugal.pt/pt-pt/material/moedas-virtuais-nao-sao-verdadeiras-moedas-saiba-porque>).

Fonte: Portal do Cliente Bancário (<https://cliente bancario.bportugal.pt/pt-pt/material/o-euro-digital-e-os-criptoativos-que-diferencas>).

Fonte: Portal do Cliente Bancário (<https://cliente bancario.bportugal.pt/pt-pt/material/sabia-que-ao-investir-em-ativos-virtuais-esta-faze-lo-por-sua-conta-e-risco>).

A CMVM promoveu uma conversa sobre finanças sustentáveis” e, em cooperação com a Direção-Geral da Educação, o *webinar* “A Emergência das Finanças Sustentáveis e o Impacto da Crise Energética na Economia e nas Finanças Pessoais”, dirigido a mais de 300 professores do ensino secundário.



*Webinar* “A Emergência das Finanças Sustentáveis e o Impacto da Crise Energética na Economia e nas Finanças Pessoais”. Da esquerda para a direita e de cima para baixo, Diretora do Departamento de Supervisão Comportamental e do Investidor da CMVM, Maria João Teixeira, Diretor do Departamento de Supervisão de Mercados, José Manuel Barros, representante da Direção-Geral da Educação, Rosália Silva, representante do Departamento de Análise Estratégica, Inovação e Comunicação da CMVM, Paulo Peneda Saraiva, Administrador da CMVM, Rui Pinto, e Diretor-Geral da DGE, José Vítor Pedroso.

### Site “Saber de contas”

A Associação Portuguesa de Bancos (APB) lançou, em maio, o *site* “Saber de contas” (<https://www.saberdecontas.pt/>), que visa contribuir para uma melhor compreensão de temas financeiros que surgem no dia a dia e auxiliar a tomada de decisões financeiras mais informadas e responsáveis.

Este *site* disponibiliza um conjunto de artigos informativos e recursos pedagógicos (como vídeos de curta duração) sobre temas financeiros como, por exemplo, crédito, meios de pagamento, gestão das finanças pessoais e segurança *online*. Os conteúdos são abordados de forma simples e acessível à população em geral.

O evento de lançamento do site contou com a presença do Ministro da Educação, do Presidente da APB e do Vice-Governador do Banco de Portugal.

Figura 13 • Site “Saber de contas”



Fonte: APB (<https://www.saberdecontas.pt>).

## Academia do Consumidor ASF

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) lançou a Academia do Consumidor (<https://academiaasf.pt>), uma nova ferramenta de informação e formação do consumidor de seguros e de fundos de pensões.

Na Academia do Consumidor são disponibilizados vídeos informativos, de curta duração, com questões práticas e relevantes para os consumidores. Inclui também uma componente interativa que permite testar conhecimentos através da resposta a pequenos *quizzes*.

Durante o ano, foram lançados seis vídeos com dicas sobre a contratação de seguros, a informação essencial sobre seguro de saúde e seguro automóvel e ainda informação sobre a área da poupança no setor segurador.

Figura 14 • Academia do Consumidor



Fonte: ASF (<https://academiaasf.pt>).

## Projeto “Vamos Falar Seguro”

A ASF lançou novos conteúdos no âmbito do projeto “Vamos Falar Seguro”, sobre os seguintes temas: “Como apresentar uma reclamação?”, “Comprei casa. E o seguro de vida?”, “Aspetos práticos do seguro de danos à habitação”, “Vou contratar um seguro. Que informação devo fornecer ao segurador?”, “Verdadeiro ou Falso?”, “Estou a pensar contratar um PPR. O que devo

Figura 15 • Podcast “Vamos Falar Seguro”



Fonte: ASF.

saber?” e “A ASF e o Apoio ao Consumidor”. Lançou também o ASF Podcast, com rubricas específicas que abordam questões práticas e relevantes para os consumidores de seguros e de fundos de pensões. A iniciativa arrancou com a disponibilização dos conteúdos do projeto “Vamos Falar Seguro” nas principais plataformas de *streaming*.

## Campanha de educação financeira digital #ficaadica

O Banco de Portugal intensificou a sua intervenção na promoção da educação financeira digital, num contexto de crescente recurso aos canais digitais.

Para assinalar o Dia da Internet Mais Segura, o Banco de Portugal partilhou, no Portal do Cliente Bancário (<https://cliente bancario.bportugal.pt/>), boas práticas para que os clientes bancários saibam medir e gerir a sua “pegada digital”.

O Banco de Portugal associou-se também às comemorações do Mês Europeu da Cibersegurança que decorrem em outubro, com a divulgação de cuidados a ter quando se recebem *e-mails* ou mensagens solicitando informações pessoais.

Figura 16 • Mês Europeu da Cibersegurança



Fonte: Portal do Cliente Bancário (<https://cliente bancario.bportugal.pt/>).

A segunda fase da campanha de educação financeira digital #ficaadica, que visa promover a utilização segura de produtos e serviços bancários nos canais digitais, arrancou junto ao final de 2022. Depois de uma primeira fase mais focada nos jovens, a segunda é especialmente direcionada para o público adulto.

A segunda fase da campanha #ficaadica foi divulgada no *site* do Banco de Portugal, no Portal do Cliente Bancário, no portal Todos Contam e nas redes sociais do Banco de Portugal e do Plano e aborda temas como a fraude financeira digital, os serviços bancários digitais, a abertura de conta à distância, as compras *online* e a contratação de crédito aos consumidores *online*. Contou ainda com o apoio da APB na divulgação da campanha nos seus canais de comunicação.

Figura 17 • Campanha de educação financeira digital #ficaadica – segunda fase



Fonte: Portal do Cliente Bancário (<https://cliente bancario.bportugal.pt/pt-pt/educacao-financiera-digital-para-adultos>).

## Divulgação de materiais sobre mercado

Em 2022, a CMVM deu continuidade à produção e divulgação de informação sobre temas atuais do mercado, com a publicação de brochuras e vídeos sobre “Finanças Sustentáveis”, Criptoativos” e “Investimento em momentos de turbulência no mercado”.

Figura 18 • Brochuras e vídeos da CMVM



Fonte: CMVM (<https://www.cmvm.pt/pt/EstatisticasEstudosEPublicacoes/Brochuras/Pages/brochuras2019.aspx> e <https://www.cmvm.pt/pt/Comunicados/impressao/multimedia/video/Pages/videos.aspx#3>).

## Ação de formação “Educação Financeira e Psicologia”

A Ordem dos Psicólogos Portugueses (OPP) promoveu uma ação de formação em *e-learning* sobre educação financeira e psicologia, dirigida a cerca de 150 psicólogo(a)s.

Esta ação, com a duração de 10 horas, teve como objetivo explorar o conceito de educação financeira, a sua importância e os seus objetivos, e o papel do(a)s psicólogo(a)s na promoção da literacia financeira, nos seus diferentes contextos de atuação e prática profissional.

## Sessões de formação financeira dirigidas a adultos

O Banco de Portugal, através da sua rede regional, dinamizou 47 ações de formação financeira dirigidas a 1221 adultos em idade ativa. Os temas mais abordados foram a importância da formação financeira, a conta serviços mínimos bancários, o recurso responsável ao crédito e os serviços do Banco de Portugal à comunidade.



CONSELHO NACIONAL  
DE SUPERVISORES FINANCEIROS